

ARROZ – 11/05 a 15/05/2020

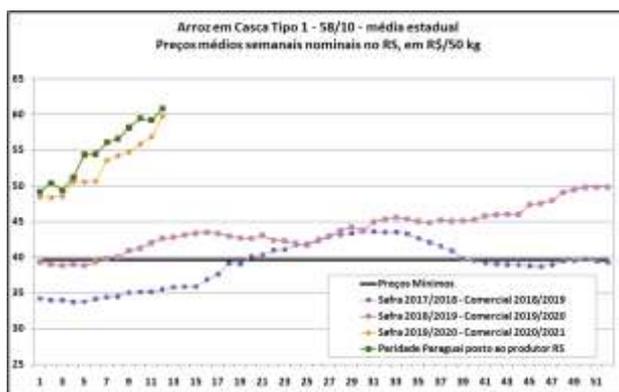
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,64	54,19	56,84	59,73	40,08%	10,22%	5,08%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	45,00	57,00	64,00	67,00	48,89%	17,54%	4,69%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	56,54	60,78	59,02	-	4,39%	-2,90%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	56,54	59,17	60,77	-	7,48%	2,70%
Tocantins	50kg	43,59	51,07	53,02	54,17	24,27%	6,07%	2,17%
Tocantins	60kg	56,00	70,00	70,00	73,00	30,36%	4,29%	4,29%
Mato Grosso (MT)	60kg	58,14	64,29	65,86	65,36	12,42%	1,66%	-0,76%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	71,94	79,73	83,95	81,83	13,75%	2,63%	-2,53%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	76,59	79,57	83,15	-	8,57%	4,50%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	413,00	569,00	539,00	498,00	20,58%	-12,48%	-7,61%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	480,00	635,00	645,00	645,00	34,38%	1,57%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	131,42	136,11	131,01	-	-0,31%	-3,75%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0138	5,2242	5,6773	5,8460	45,65%	11,90%	2,97%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

A evolução das paridades de importação e exportação, atreladas a valorização do dólar, continua dando suporte para o aumento de preço ao produtor no Rio Grande do Sul. Atualmente, com o preço competitivo no mercado internacional do arroz brasileiro, nota-se uma intensa demanda externa. Para o mês de maio, espera-se que o superávit na balança comercial do arroz se expanda.

Atualmente, apesar dos elevados preços ao produtor e da safra, nos principais estados produtores, estar próxima da finalização (95,1% colhido no Brasil), nota-se uma menor oferta de grão, com os produtores aguardando preços mais remuneradores no curto prazo. Todavia, é importante destacar que a expectativa do mercado financeiro é que o Dólar possa ter alcançado seu pico de valorização e a perspectiva é de fortalecimento do Real até o final do ano.

Com isso, acredita-se que o viés de alta no mercado de arroz ao produtor possa estar chegando próximo ao fim, pois hoje a paridade tem sido a principal variável de formação de preço interno. Cabe ilustrar, entretanto, que a colheita abaixo da média histórica e as demandas interna e externa aquecidas darão suporte às cotações ao longo de todo o período comercial.

MERCADO EXTERNO

Com a normalização da comercialização de arroz do Vietnã e da Índia no mercado internacional, identifica-se uma ampliação da concorrência no mercado orizícola, fato este que refletiu em retração dos preços Tailandeses na semana. Ademais, o enfraquecimento da Rúpia, moeda indiana, corroborou o cenário de desvalorização. Outro fator importante na definição das cotações internacionais na semana foi a melhora da expectativa em relação a safra de verão do sudeste asiático, com a previsão de chuvas para as próximas semanas, após um inverno com volume hídrico abaixo da média.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de abril, o Brasil exportou 146,5 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$472,68/t para arroz polido. Destacam-se as vendas para Senegal, de 22,0 mil toneladas de arroz quebrado, e para Cuba, de 15,7 mil toneladas de arroz beneficiado. Sobre a importação, o volume contabilizado no mesmo período foi de 71,0 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 58,5 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$336,38/t. Com isso, a balança comercial do grão apresentou um superávit no mês de 75,5 mil toneladas.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>